

MUSEU PARA IGUALDADE

Diversidade e Inclusão



10^a SEMANA
NACIONAL DE MUSEUS



SOBRE O PROJETO

O conceito inicial deste projeto é mostrar os diferentes campos da sociedade em que o Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo exerce seus trabalhos sociais e de inclusão de minorias. O mote norteador desta 18ª Semana Nacional de Museus é: "Museus para igualdade: diversidade e inclusão".

Consubstanciada no tema maior, a exposição da Justiça Eleitoral apresenta: "Eleições e inclusão: diversidade nas adversidades".



Projeto de inclusão, realizado no CRPD, em Vitória.



ANALFABETISMO

Entre as várias dificuldades que a sociedade brasileira enfrenta está o analfabetismo. Cerca de 8,7% da população acima dos 15 anos não sabe ler ou escrever. Esse número quase dobra ao levarmos em consideração o analfabetismo funcional, que se dá quando uma pessoa sabe ler ou escrever, mas não desenvolve a capacidade de interpretar o que está escrito.

Com objetivo de conscientizar votantes e familiares considerados analfabetos, o TRE-ES realizou palestras, encontros e ações que esclareceram dúvidas existentes acerca do voto, reafirmando a importância do exercício desse direito.



Fórum anual do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

DEMOCRATIZAR É INCLUIR

Em 2019, a Corte Eleitoral do Espírito Santo, através da EJE-ES, proporcionou encontros no Centro de Referência para Pessoa com Deficiência de Vitória e na Secretaria Municipal da Assistência Social. Em tais eventos, a ação principal foi instruir a pessoa com deficiência a reconhecer seus direitos políticos.

A palestra "A Participação Política da pessoa com Deficiência", ministrada em parceria com a Católica de Vitória Centro Universitário e Prefeitura da Vitória, fez parte do aprendizado. Nesses encontros, além de um espaço reservado para conversas e debates com o público presente, foram realizados questionários sobre as experiências das pessoas com deficiência na esfera política, com objetivo de obter maior compreensão de seus anseios e possibilitar a sua concretização.

"Se um lugar **NÃO** permite o acesso a todas as pessoas, esse lugar é deficiente".



INCLUIR: pôr dentro de; fazer constar de; juntar(-se) a; inserir(-se); fazer parte.

ÉTICA E MORAL

Em resposta a esses e outros questionamentos, e indo ao encontro dos valores éticos e morais, que ressoam de dentro para fora da Corte Eleitoral, o Programa de Ética e Transparência Eleitoral (PRETE) e seus parceiros foram importantes deliberadores de ações de inclusão, informação e reafirmação da cultura local.

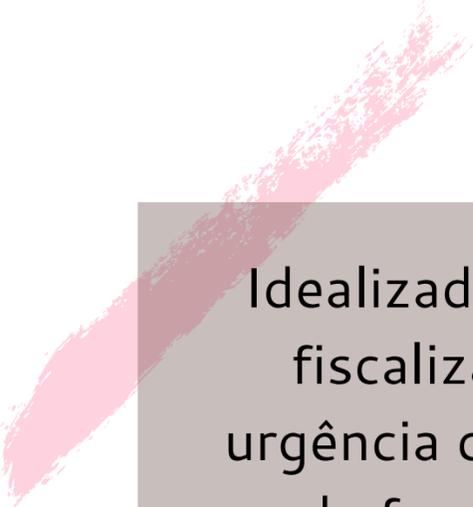


Voltando um pouco no tempo, em 2010, um novo programa surgiu para o fortalecimento da inclusão da minoria à democracia. Mas como fortalecer o tecido social em favor da ética nas eleições? Como lidar com a omissão do cidadão? E principalmente, como lidar com a agenda conjunta da sociedade civil e do Poder Judiciário Eleitoral?





PLENÁRIA DE
IMPLEMENTAÇÃO
DO PRETE



Idealizado e apoiado em três eixos – conscientização, mobilização e fiscalização – o PRETE enfatizou a integração do cidadão para a urgência coletiva de eleições éticas e livres. Mobilizando um conjunto de formadores de opinião da sociedade, envolvendo parcerias e protocolos com os principais movimentos representativos sociais, o programa ensejou a sensibilização para a cultura local e união dos magistrados e promotores para a atuação conjunta com os atores da sociedade civil.



ATIVIDADES

Encontros quinzenais fizeram parte da rotina nas instalações do Tribunal.

Palestras, seminários, reuniões, assembleias gerais, atividades coletivas organizadas por instituições parceiras, todas somando à causa de fortalecimento da democracia.

Empenho e dedicação fizeram com que o Programa de Ética e Transparência Eleitoral encerrasse seu ciclo em novembro de 2010 com sucesso na avaliação de seus idealizadores, eleitores, voluntários, do público externo e da população em geral.



O TRE-ES, a SEJUS (Secretaria da Justiça) e o IASES (Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo) uniram forças para levar a democracia a todos os cidadãos. O Tribunal Capixaba, desde 2006, vem regularizando o título eleitoral de vários presos provisórios e adolescentes internados nas unidades prisionais do Estado. Para as eleições de 2020, esses órgãos assinaram um convênio que prevê a criação de seções eleitorais especiais em estabelecimentos penais e unidades de internação.



Ala interna do Complexo Penitenciário de XURI – VILA VELHA / ES



Essa ação tem o objetivo de realizar o cadastramento biométrico para emissão do título de eleitor dos presos provisórios. A adesão por parte dos detentos é voluntária e assegura o direito ao voto à pessoa privada de liberdade. O convênio reforça esse direito constitucional e, por efeito, viabiliza a inserção do interno no mercado de trabalho através do título de eleitor necessário à retirada da carteira trabalhista.

“Despertando a Imaginação” foi um projeto realizado com os internos da Penitenciária Estadual de Vila Velha I, no complexo de Xuri. O intuito foi promover e estimular a produção artística e cultural, por meio da capacitação e qualificação, contribuindo, assim, para a ressocialização dos internos.

Onde há museu, não podem faltar as obras de arte!
No final de 2019, o Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo recebeu a exposição de telas pintadas pelos artistas integrantes do Projeto “Despertando a Imaginação”.



Projeto capitaneado pela servidora e artista plástica Rossana Maria Silva Cordeiro.









As obras foram expostas no Salão Nobre, localizado na sede do Tribunal, e puderam ser adquiridas por meio do pagamento de Documento Único de Arrecadação – DUA, sendo direcionada ao artista que a produziu.

Elaboração e diagramação:

Patricia Marques da Silva Nascimento

Aline Vianez Martinelli

Walas Coelho

